



MULTIFUNCIONALIDADES DA LEGUMINOSA PERENE *Cratylia argentea*

Walter José Rodrigues Matrangolo¹

¹Embrapa Milho e Sorgo, Mg 424, Km 45, Pesquisador, Cx. P. 285. 35701-970, Sete Lagoas, MG. e-mail: walter.matrangolo@embrapa.br

Palavras Chave: Sistemas agrobiodiversos, bioma Cerrado, transição agroecológica.

Introdução

A diversificação das fontes de matéria orgânica é fundamental para ampliar a resiliência em sistemas agrobiodiversos. Uma possibilidade está no uso da leguminosa perene *Cratylia argentea*. Suas raízes profundas lhe conferem grande resistência à seca, sendo produtiva, nutritiva, com grande capacidade de rebrota e elevados teores de nitrogênio, crescendo mesmo em solos empobrecidos e ácidos (RAMOS et al., 2003). Além de forrageira e fonte de fitomassa para adubação verde, a cratília é pasto apícola, com grande atratividade para abelhas mamangavas, adequada à recuperação de áreas degradadas, apresenta efeito fitoterápico no controle de nematoides em cabras, suas ramas tem bom potencial energético como lenha e em cultivo adensado promove redução da população de plantas espontâneas. Tem rebrota intensa, mesmo em período de seca após queimada, geada e ataque de formigas saúvas. Por manter-se enfolhada o ano inteiro, fornece ambiente propício para a multiplicação de organismos agentes de controle biológico natural. Tem grande potencial paisagístico, com florada duradoura durante o período de seca no Bioma Cerrado (abril a setembro). Sua presença pode ampliar a resiliência de sistemas produtivos que buscam a transição agroecológica (MATRANGOLO et al., 2018). O presente relato apresenta informações relativas à produtividade de *C. argentea* em sistema de aleias, em solo de Cerrado.

Relato da Experiência

As informações geradas nas Unidades de Observações e Experimentação na Embrapa Milho e Sorgo e parceiros permitiram identificar algumas de suas funcionalidades. As informações foram geradas na região central de Minas Gerais e outra regiões brasileiras. Para tanto, foram compartilhadas sementes de *C. argentea* geradas na própria Embrapa Milho e Sorgo e em propriedades de parceiros, criando assim uma rede de pesquisa participativa. Os estudos na Embrapa Milho e Sorgo permitiram determinar a produtividade de fitomassa em 06 anos consecutivos. Até 2016, foram realizadas podas a cada 90 dias (4 podas por ano). Em 2017 e 2018, foram feitas 03 podas anuais. A tabela 1 apresenta um comparativo de seu potencial como cicladora de N e outros nutrientes com leguminosas mais conhecidas, utilizadas na adubação verde.

Tabela 1 - Teor de nutrientes em fitomassa de *Cratylia argentea* e de outras leguminosas*.

Leguminosa	NUTRIENTES									
	g.kg ⁻¹					mg.kg ⁻¹				
	N	P	K	Ca	Mg	S	Cu	Fe	Mn	Zn
<i>Cratylia</i>	34,2	2,5	18,3	17,2	3,45	2,15	5,5	106,4	133,9	30,21
Gliricídia	44,9	2,75	15	15,94	5,38	2,79	2,63	72,37	54,73	17,47
Feijão de porco	20,43	2,47	12,67	10,39	1,5	2,2	55,9	133,3	145,3	17,87
<i>Crotalaria juncea</i>	18,74	1,15	9	5	2,45	1,1	9,33	103,9	214,5	16,87
<i>Mucuna preta</i>	17,13	1,57	38,5	72,67	1,4	1,63	140,7	294,7	211	26
Guandu	31,9	2,97	14,75	12,29	2,98	1,08	20,7	580,8	129,9	41,4

* As informações referentes às demais leguminosa são oriundas da publicação "PRODUÇÃO DE FITOMASSA DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA ADUBAÇÃO VERDE NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO", de Silva et al. (2005).

Além de apresentar teores de macro e micro nutrientes importantes, a cratília apresenta a vantagem de ser perene, não sendo necessária a ressemeadura. A figura 1 apresenta a variação anual e o acumulado da produção de nitrogênio em sistema de aleias, na Embrapa Milho e Sorgo após seis anos.

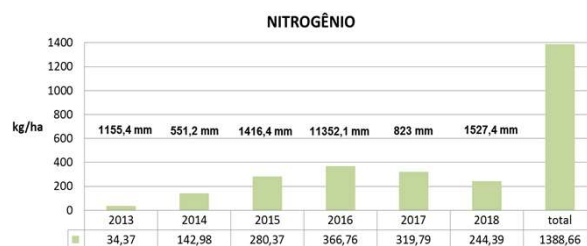


Figura 1 - Produtividade anual de N de *C. argentea* e precipitação anual acumulada, desde o primeiro ano da instalação do sistema de aleias, na densidade de 4.300 plantas de cratília.ha⁻¹.

Conclusões

A multifuncionalidade de *C. argentea* poderá favorecer a transição agroecológica em regiões em processo de degradação, considerando algumas de suas características principais e capacidade de prestação de diversos serviços ambientais: resistente ao estresse hídrico, a queimadas e a geadas; adaptada a solos com baixa fertilidade e ácidos; mantém-se enfolhada o ano todo, com excelente capacidade de rebrota; é pasto apícola, fixadora de N e demais nutrientes do solo; tem elevado teor de proteína nas folhas; tem potencial fitoterápico e favorece a população de agentes de controle biológico.

Referências

MATRANGOLO, W. J. R.; BRASILEIRO, B. P.; SILVA, C. J. da; NETTO, D. A. M.; MATTAR, E. P. L.; FRADE JÚNIOR, E. F.; SILVA, I. H. F. da; SILVA, I. S. da; CRIVELARO, J. C. B.; RIBEIRO, J. P. O.; FERRAZ, L. de C. L.; COSTA, L. S. C.; MALTA, P. da C. C.; CRUZ, S. C. B. da; GOMES, S. X.; GONÇALVES, V. A. D. **Aspectos de *Cratylia argentea* na região central de Minas Gerais e potencialidades em sistemas agrobiodiversos.** Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2018. 41 p. (Embrapa Milho e Sorgo. Comunicado Técnico, 233).

RAMOS, A. K. B.; SOUZA, M. A. de; PIZARRO, E. A. **Algumas informações sobre a produção e o armazenamento de sementes de *Cratylia argentea*.** Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2003. 4 p.

SILVA, M. S. L. da; GOMES, T. C. de A.; MACHADO, J. de C.; SILVA, J. A. M. e; CARVALHO, N. C. S. de; SOARES, E. M. B. **PRODUÇÃO DE FITOMASSA DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA ADUBAÇÃO VERDE NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.** Embrapa Semiárido. Instruções Técnicas, 71. 2005.